

O ROMANCE DA SENHORA DA LAPA — DEVOTA DA ERMIDA (i-a)

Lá no mei daquelas serras,

A *Oh valha-me Deus!*

onde há uma linda ermida,

B *Oh valha-me Deus, Santinha Divina!*

2 Onde estava uma devota;

A *Oh valha-me Deus!*

todos os dias ia à missa.

C *Oh valha-me Deus da Virgem santíssima!*

Foram contar ao seu marido,

8)6

- A *Oh valha-me Deus!*
que ela andava namorada.
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada!*
- 4 Com o sacerdote da missa;
A *Oh valha-me Deus!*
mas ele era o Anjo da Guarda.
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada!*
— Donde vens, ó mulher minha?
A *Oh valha-me Deus!*
donde é a vossa jornada?
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada!*
- 6 — Venho da Senhora da Lapa,
A *Oh valha-me Deus!*
mais valente que cansada.
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada!*
Se eu tivesse companheiro,
A *Oh valha-me Deus!*
inda hoje p'ra lá voltava.
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada!*
- 8 — Confessa-te, ó mulher minha,
A *Oh valha-me Deus!*
qu'inda hoje t'ê tiro a vida.
- B *Oh valha-me Deus Santinha Divina!*
— Que me mates, que me deixes,
A *Oh valha-me Deus!*
eu essa tenção fazia.
- D *Oh valha-me Deus da Virgem Maria!*
- 10 Se me matares, marido meu,
A *Oh valha-me Deus!*
interra-me naquela ermida.
- B *Oh valha-me Deus Santinha Divina!*
Lá abaixo ô altar mora,
A *Oh valha-me Deus!*
ôs pés da Virgem Maria.
- B *Oh valha-me Deus Santinha Divina.*
- 12 Pejadinha d'oito meses,
A *Oh valha-me Deus!*
já para os nove corria.

- D *Oh valha-me Deus da Virgem Maria!*
Ô fim dos nove meses,
A *Oh valha-me Deus!*
grande canto se ouvia.
- 14 D *Oh valha-me Deus da Virgem Maria!*
Quer por dentro, quer por fora,
A *Oh valha-me Deus!*
té ingreja retina.
- D *Oh valha-me Deus da Virgem Maria.*
Foram ver à sepultura,
A *Oh valha-me Deus!*
já o menino era nascido.
- 16 B *Oh valha-me Deus Santinho Divino!*
Quem no tinha em sês braços,
A *Oh valha-me Deus!*
pôj'era Santa Catarina.
- B *Oh valha-me Deus Santinha Divina!*
S. José o baptizou,
A *Oh valha-me Deus!*
Nossa Senhora, madrinha.
- 18 B *Oh valha-me Deus Santinha Divina!*
— Vens aqui, marido meu,
A *Oh valha-me Deus!*
na vida em qu'ê andava.
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada.*
E a maldito da vizinha,
A *Oh valha-me Deus!*
tanto te apressionava.
- C *Oh valha-me Deus da Virgem Sagrada.*

Nota: Cantada durante o terço.

Informadora: Maria António Estevão, 55 anos.

Localidade: Sítio dos Corcitos, f. de Querença, conc. de Loulé, d. de Faro.

Ano de recolha: 1955.

Colector: M. Viegas Guerreiro.

[sem gravador]